

Capítulo 2

Aproximações de Funções

Há basicamente dois tipos de problemas de aproximações:

- i) encontrar uma função “mais simples”, como um polinômio, para aproximar uma função dada de forma explícita;
- ii) encontrar e ajustar a “melhor” função a dados (ou pontos) discretos.

O segundo problema será abordado no Capítulo 8, com a aplicação do método dos mínimos quadrados.

Existem inúmeras formas de aproximar uma função dada, $f(x)$, por funções “mais simples” ou com propriedades mais interessantes (diferenciação, integração, etc.), tais como:

- aproximação polinomial: $f(x) \cong p_n(x) = \sum_{i=0}^n c_i x^i$

- séries de potências: $f(x) \cong f(x_0) + f'(x_0)(x-x_0) + \frac{f''(x_0)}{2!}(x-x_0)^2 + \dots + \frac{f^{(n)}(x_0)}{n!}(x-x_0)^n$

- frações continuadas: $f(x) \cong b_0(x) + \frac{a_1(x)}{b_1(x) + \frac{a_2(x)}{b_2(x) + \frac{a_3(x)}{b_3(x) + \dots}}}$

- funções racionais: $f(x) \cong \frac{p_n(x)}{q_m(x)} = \frac{\sum_{i=0}^n a_i x^i}{\sum_{j=0}^m b_j x^j}$

- séries de Fourier: $f(x) \cong a_0 + \sum_{k=1}^n (a_k \cos kx + b_k \sin kx)$

As aproximações polinomiais serão tratadas em detalhes no próximo capítulo. Portanto, começaremos pelas séries de potências.

2.1 Séries de potências

Se $f(x)$ é uma função contínua com n derivadas contínuas no intervalo $[a, b]$, ou seja, $f \in C^n[a, b]$ e $f^{(n+1)}(x)$ existe em $[a, b]$ e $x_0 \in [a, b]$, então

$$f(x) = p_n(x) + R_n(x)$$

onde $p_n(x)$ é o **polinômio de Taylor** de grau n :

$$p_n(x) = f(x_0) + f'(x_0)(x - x_0) + \frac{f''(x_0)}{2!}(x - x_0)^2 + \dots + \frac{f^{(n)}(x_0)}{n!}(x - x_0)^n = \sum_{k=0}^n \frac{f^{(k)}(x_0)}{k!}(x - x_0)^k$$

e $R_n(x) = \frac{f^{(n+1)}[\xi(x)]}{(n+1)!}(x - x_0)^{n+1}$ é o erro de truncamento (ou resto) da série com $\xi \in [x_0, x]$.

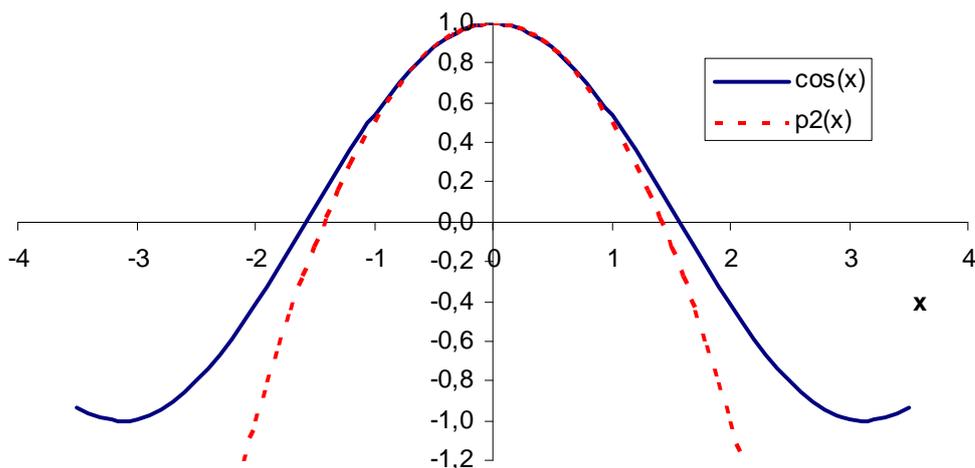
Quando $x_0 = 0$ tem-se o **polinômio de MacLaurin** e para $n \rightarrow \infty$ $p_n(x)$ é a série de Taylor (ou MacLaurin, $x_0 = 0$).

Exemplo: $f(x) = \cos(x)$, $n = 2$, $x_0 = 0$

$$f'(x) = -\text{sen}(x), \quad f''(x) = -\cos(x), \quad f^{(3)}(x) = \text{sen}(x)$$

$$f(0) = 1, \quad f'(0) = 0, \quad f''(0) = -1$$

$$p_2(x) = 1 - \frac{x^2}{2} \quad R_2(x) = \text{sen}(\xi) \frac{x^3}{6}$$



Os polinômios de Taylor concentram sua precisão próxima ao ponto x_0 . Porém, uma boa aproximação deve ser relativamente precisa ao longo de todo o intervalo $[a, b]$.

Exemplo: $f(x) = e^x$, $x_0 = 0$

$$f^{(k)}(x) = e^x \quad \forall k, \quad f(0) = f'(0) = f''(0) = \dots = f^{(n)}(0) = 1$$

$$p_n(x) = 1 + x + \frac{x^2}{2!} + \frac{x^3}{3!} + \dots + \frac{x^n}{n!}$$

e $R_n(x) = \frac{e^{\xi(x)} \cdot x^{n+1}}{(n+1)!}$, que é uma boa aproximação para $0 \leq |x| < 1$.

Se $|x| \geq 1$ pode-se aplicar uma normalização do argumento x (mudança de variável):

$$x \in [a, b] \rightarrow y = \frac{x-a}{b-a}, \quad y \in [0, 1].$$

Por exemplo, se $x \in [0, 10] \rightarrow y = \frac{x}{10}$, $f(x) = e^x \rightarrow f(y) = e^{10y} = (e^y)^{10}$

$$e^y \cong p_n(y) = 1 + y + \frac{y^2}{2!} + \frac{y^3}{3!} + \dots + \frac{y^n}{n!}$$

Exercícios:

1) Implementar o algoritmo abaixo para aproximar $f(x) = e^x$ em polinômio de Taylor com critério de convergência δ para determinar o grau do polinômio:

$y \leftarrow x$

$m \leftarrow 0$

$n \leftarrow 0$

$T \leftarrow 1$

$S \leftarrow 1$

Enquanto $|y| \geq 1$, faça

$m \leftarrow m + 1$

$y \leftarrow y / 2$

Faça

$n \leftarrow n + 1$

$T \leftarrow \frac{y}{n} \cdot T$

$S \leftarrow S + T$

enquanto $|T/S| > \delta$

Para $j = 1, 2, \dots, m$, faça

$S \leftarrow S \cdot S$

$$e^y = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{y^n}{n!}$$

No final do algoritmo S contém o valor aproximado de e^x e n o número de termos necessários (grau de $p_n(x)$).

Exemplo numérico do exercício 1: $x = -2,5$ e $\delta = 10^{-4}$

Etapas do algoritmo passo-a-passo

PASSO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
y	-2,5	-1,25	-0,625	-0,625	-0,625	-0,625	-0,625	-0,625	-0,625	-0,625	-0,625	-0,625
m	0	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
i	0	0	0	1	2	3	4	5	6	7	7	7
T	1	1	1	-0,625	0,19531	-0,0407	0,00636	-0,00079	0,00008	-0,00001	-0,00001	-0,00001
S	1	1	1	0,375	0,57031	0,52962	0,53598	0,53519	0,53527	0,53526	0,28650	0,08208
$ T/S $				1,666667	0,34247	0,07683	0,01186	0,00148	0,00015	0,00001	0,00001	0,00001

O desempenho de um algoritmo para aproximação de funções por polinômios de Taylor depende da escolha apropriada do domínio da variável independente e do bom uso de propriedades da função $f(x)$. No exemplo a seguir são apresentados dois algoritmos diferentes para aproximar a função $f(x) = \cos(x)$ em polinômio de Taylor, sendo o primeiro de melhor desempenho.

2a) Implementar o algoritmo abaixo para aproximar $f(x) = \cos(x)$ em polinômio de Taylor com critério de convergência δ para determinar o grau do polinômio, sabendo-se que:

- (i) $\cos(-x) = \cos(x)$: é uma função *par*;
- (ii) $\cos(x + 2 \cdot k \cdot \pi) = \cos(x)$: periodicidade da função cosseno;
- (iii) $\cos(\alpha) = \cos(2 \cdot \pi - \alpha)$ se $\pi < \alpha < 2 \cdot \pi$;
- (iv) $\cos(2 \cdot \alpha) = 2 \cdot [\cos(\alpha)]^2 - 1$.

Primeira Etapa: Redução do arco x a um arco entre 0 e π

Assim procede-se: $y \leftarrow |x|$

$$y \leftarrow y - 2 \cdot k \cdot \pi \text{ sendo } k = \text{int}\left(\frac{y}{2 \cdot \pi}\right)$$

Se $y > \pi$ então faça $y \leftarrow 2 \cdot \pi - y$

Com esses procedimentos, assegura-se que: $0 \leq y \leq \pi$.

Exemplo numérico: $x = -12,5$; $y \leftarrow |x| = |-12,5| = 12,5$; $k = \text{int}\left(\frac{y}{2 \cdot \pi}\right) = \text{int}\left(\frac{12,5}{2 \cdot \pi}\right) = 1$;

$$y \leftarrow y - 2 \cdot \pi = 6,21681 > \pi \Rightarrow y \leftarrow 2 \cdot \pi - y = 0,06637.$$

Novo escalamento de y : para assegurar um arco positivo com valor menor do que o unitário,

divide-se y por 4, isto é: $y \leftarrow \frac{y}{4}$ e no final calculam-se:
$$\begin{cases} \cos(2 \cdot \alpha) = 2 \cdot [\cos(\alpha)]^2 - 1 \\ \cos(4 \cdot \alpha) = 2 \cdot [\cos(2 \cdot \alpha)]^2 - 1 \end{cases}$$

Cômputo recursivo da série: $\cos(y) = \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \cdot \frac{y^{2n}}{(2 \cdot n)!}$. Adotando a notação,

$$T_n = (-1)^n \cdot \frac{y^{2n}}{(2 \cdot n)!} \Rightarrow T_0 = 1 \text{ e } S_n = \sum_{j=0}^n (-1)^j \cdot \frac{y^{2j}}{(2 \cdot j)!} = \sum_{j=0}^n T_j \Rightarrow S_0 = 1, \text{ assim:}$$

$$T_n = (-1)^n \cdot \frac{y^{2n}}{(2 \cdot n)!} = -\frac{y^2}{(2 \cdot n) \cdot (2 \cdot n - 1)} \cdot T_{n-1} \text{ e } S_n = S_{n-1} + T_n \text{ para } n = 1, 2, 3, \dots \text{ com } T_0 = S_0 = 1$$

Caracterização da convergência da série: devido à alternância de sinal dos termos da série, assegura-se um erro de truncamento (em módulo) inferior ao primeiro termo não considerado, isto é, o erro de truncamento da série até o termo de ordem n é: $\mathfrak{R}_n \leq |T_{n+1}|$. Em consequência, desejando-se um erro de truncamento (em módulo) inferior a δ impõe-se que: $|T_{n+1}| \leq \delta$.

Exemplo numérico: calcular $\cos(-12,5)$ com erro inferior a $\delta = 10^{-9}$, valor de x entre 0 e π :

$$y \leftarrow 0,06637, \text{ valor de } y \text{ normalizado: } y \leftarrow \frac{y}{4} = 0,01659$$

i	0	1	2	3
T_i	1	$-1,37658077 \cdot 10^{-4}$	$3,15829101 \cdot 10^{-9}$	$-2,898428447 \cdot 10^{-14}$
S_i	1	0,99986234	0,99986235	0,99986235

Assim, obteve-se convergência com apenas quatro termos da série e o valor 0,99986235 representa o cosseno do arco dividido por quatro, assim:

$$\begin{cases} \cos(2 \cdot y) = 2 \cdot [\cos(y)]^2 - 1 = 2 \cdot [0,99986235]^2 - 1 = 0,999449418 \\ \cos(4 \cdot y) = 2 \cdot [\cos(2 \cdot y)]^2 - 1 = 2 \cdot [0,999449418]^2 - 1 = 0,997798279 \end{cases}$$

Resumo do algoritmo:

$$x \leftarrow |x|$$

$$cte \leftarrow 2\pi$$

$$x \leftarrow x - cte \cdot \text{int}\left(\frac{x}{cte}\right)$$

$$\text{Se } x > \pi \text{ Então } x \leftarrow cte - x$$

$$x \leftarrow \frac{x \cdot x}{16}$$

$$T \leftarrow 1$$

$$S \leftarrow 1$$

$$n \leftarrow 0$$

$$k \leftarrow 0$$

Enquanto $|T| > \delta$, faça

$$n \leftarrow n + 1$$

$$k \leftarrow k + 2$$

$$T \leftarrow -\frac{y}{k \cdot (k-1)} \cdot T$$

$$S \leftarrow S + T$$

$$S \leftarrow 2 \cdot S \cdot S - 1$$

$$S \leftarrow 2 \cdot S \cdot S - 1$$

$$\cos(y) = \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{(y^2)^n}{(2n)!}$$

No final do algoritmo S contém o valor aproximado de $\cos(x)$ e n o número de termos necessários (grau de $p_n(x)$).

2b) Implementar o algoritmo abaixo para aproximar $f(x) = \cos(x)$ em polinômio de Taylor com critério de convergência δ para determinar o grau do polinômio, sabendo-se que:

$$\cos[(k+1)\cdot\theta] = 2\cdot\cos(\theta)\cdot\cos[k\cdot\theta] - \cos[(k-1)\cdot\theta] \text{ e } \cos(0) = 1, \quad 0 \leq \theta \leq 2\pi, \quad k = 1, 2, \dots$$

$y \leftarrow x$

$\Delta \leftarrow \text{sinal}(x) \cdot 2\pi$

$n \leftarrow 0$

$T \leftarrow 1$

$S \leftarrow 1$

Enquanto $|y| \geq 2\pi$, faça

$y \leftarrow y - \Delta$

$m \leftarrow \text{int}(|y|) + 1$

$y \leftarrow (y/m)^2$

Faça

$n \leftarrow n + 1$

$T \leftarrow -\frac{y}{2 \cdot n \cdot (2 \cdot n - 1)} \cdot T$

$S \leftarrow S + T$

enquanto $|T| > \delta$

Se $m > 1$ faça

$P \leftarrow S$

$S_{old} = S$

$S \leftarrow 2S^2 - 1$

Para $j = 2, 3, \dots, m-1$, faça

$S_{new} \leftarrow 2P \cdot S - S_{old}$

$S_{old} = S$

$S = S_{new}$

$$\cos(y) = \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{(y^2)^n}{(2n)!}$$

No final do algoritmo S contém o valor aproximado de $\cos(x)$ e n o número de termos necessários (grau de $p_n(x)$).

Nota: estes algoritmos podem ser utilizados para calcular $\text{sen}(x)$, pois $\text{sen}(x) = \cos\left(x - \frac{\pi}{2}\right)$.

Exemplo numérico do exercício 2: $x = -12,5$ e $\delta = 10^{-4}$ com estes valores tem-se: $\Delta \leftarrow -2\pi$

Etapas do algoritmo passo-a-passo

PASSO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
y	-12,5	-6,2168	0,78875	0,78875	0,78875	0,78875	0,78875	0,78875	0,78875	0,78875	0,78875	0,78875	0,78875
m		7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
n	0	0	0	1	2	3	4	4	4	4	4	4	4
T	1	1	1	-0,3944	0,02592	-0,0007	0,00001	0,00001	0,00001	0,00001	0,00001	0,00001	0,00001
S	1	1	1	0,60563	0,63155	0,63087	0,63088	-0,2040	-0,8826	-0,9168	-0,2685	0,57803	0,9978
j									2	3	4	5	6
P								0,63088	0,63088	0,63088	0,63088	0,63088	0,63088
S_{old}								0,63088	-0,2040	-0,8826	-0,9168	-0,2685	0,57803
S_{new}									-0,8826	-0,9168	-0,2685	0,57803	0,9978

2.2 Frações continuadas

Como alternativa à aproximação por série de Taylor, podemos utilizar a expansão da função $f(x)$ em frações continuadas (ou contínuas).

De uma forma geral esta forma de expansão pode ser sumarizada pela expressão:

$$f(x) \cong b_0(x) + \frac{a_1(x)}{b_1(x) + \frac{a_2(x)}{b_2(x) + \frac{a_3(x)}{b_3(x) + \frac{a_4(x)}{b_4(x) + \dots}}}}$$

$$\text{ex: } 1,785 \cong 1 + \frac{1}{0,785} = 1 + \frac{1}{1,2739} = 1 + \frac{1}{1 + \frac{1}{0,2739}} = 1 + \frac{1}{1 + \frac{1}{3,651}} = 1 + \frac{1}{3 + \frac{1}{0,651}}$$

onde as formas das funções $a_i(x)$ e $b_i(x)$, $i = 0, 1, 2, \dots, n$, podem ser encontradas em Manuais de Matemática para diferentes $f(x)$. A expansão em frações continuadas acima pode ser representada na forma *recursiva* (mais apropriada para implementação computacional) seguinte:

$$y(x) \leftarrow b_n(x)$$

Para $i = n-1, n-2, \dots, 2, 1, 0$, faça

$$y(x) \leftarrow b_i + \frac{a_{i+1}(x)}{y(x)}$$

Exemplos:

1) $f(x) = e^x$

1a) $a_i = (-1)^{i+1} x$ para $i = 1, 2, 3, \dots, n$; $b_0 = 1$; $b_i = i$ para i ímpar e $b_i = 2$ para i par, assim:

$$e^x \cong 1 + \frac{x}{1 - \frac{x}{2 + \frac{x}{3 - \frac{x}{2 + \frac{x}{5 - \frac{x}{2 + \frac{x}{7 - \frac{x}{2 + \frac{x}{9 - \frac{x}{2 + \dots}}}}}}}}}}$$

Na Tabela abaixo mostra-se o procedimento recursivo resultante para $x = 2$:

i	y	i	y
10	2,000000	5	4,140625
9	8,000000	4	2,483019
8	2,250000	3	2,194529
7	6,111111	2	2,911357
6	2,327273	1	0,313035
		0	$f(x) = 7,389058$

1b) $a_i = x$; $a_{i+1} = \frac{x^2}{4 \cdot (4 \cdot i^2 - 1)}$ para $i = 1, 2, \dots, n$ e $b_0 = 1$; $b_1 = 1 - x/2$; $b_i = 1$ para $i = 2, 3, \dots, n$

assim:

$$e^x \cong 1 + \frac{x}{1 - \frac{x}{2} + \frac{\frac{x^2}{4 \cdot 3}}{1 + \frac{\frac{x^2}{4 \cdot 15}}{1 + \frac{\frac{x^2}{4 \cdot 35}}{1 + \frac{\frac{x^2}{4 \cdot 63}}{1 + \dots}}}}}}$$

Na Tabela abaixo mostra-se o procedimento recursivo resultante para $x = 2$:

i	y	i	y
10	1,000000	5	1,010031
9	1,003096	4	1,015715
8	1,003909	3	1,028129
7	1,005108	2	1,064843
6	1,006957	1	0,313035
		0	$f(x) = 7,389056$

$$2) f(x) = \ln(x)$$

2a) $a_1 = x-1$; $a_i = [\text{int}^2(i/2) \cdot (x-1)]$ para $i = 2, 3, \dots, n$ e $b_0 = 0$; $b_i = i$ para $i = 1, 2, \dots, n$, assim:

$$\ln(x) \cong \frac{(x-1)}{1 + \frac{(x-1)}{2 + \frac{(x-1)}{3 + \frac{4 \cdot (x-1)}{4 + \frac{4 \cdot (x-1)}{5 + \frac{9 \cdot (x-1)}{6 + \frac{9 \cdot (x-1)}{7 + \frac{16 \cdot (x-1)}{8 + \dots}}}}}}}}$$

Na Tabela abaixo mostra-se o procedimento recursivo resultante para $x = 2$:

i	y	i	y
10	10,000000	5	6,279492
9	11,500000	4	4,636994
8	9,391304	3	3,862628
7	8,703704	2	2,258891
6	7,034043	1	1,442695
		0	$f(x) = 0,693147$

2b) $a_1 = 2 \cdot z$; $a_i = -(i-1)^2 \cdot z^2$ para $i = 2, 3, \dots, n$ e $b_0 = 0$; $b_i = (2 \cdot i - 1)$ para $i = 1, 2, \dots, n$

onde $z = \left(\frac{x-1}{x+1} \right)$, assim:

$$\ln(x) \cong \frac{2 \cdot z}{1 - \frac{z^2}{3 - \frac{4 \cdot z^2}{5 - \frac{9 \cdot z^2}{7 - \frac{16 \cdot z^2}{9 - \frac{25 \cdot z^2}{11 - \frac{36 \cdot z^2}{13 - \frac{49 \cdot z^2}{15 - \frac{64 \cdot z^2}{17 - \dots}}}}}}}}}}$$

Na Tabela abaixo mostra-se o procedimento recursivo resultante para $x = 2$:

i	y	i	y
10	19,000000	5	8,739986
9	16,526316	4	6,796593
8	14,569710	3	4,852867
7	12,626318	2	2,908416
6	10,683201	1	0,961797
		0	$f(x) = 0,693147$

$$3) f(x) = \operatorname{tg}(x)$$

$a_1 = x$; $a_i = -x^2$ para $i = 2, 3, \dots, n$ e $b_0 = 0$; $b_i = (2 \cdot i - 1)$ para $i = 1, 2, \dots, n$, assim:

$$\operatorname{tg}(x) \cong \frac{x}{1 - \frac{x^2}{3 - \frac{x^2}{5 - \frac{x^2}{7 - \frac{x^2}{9 - \frac{x^2}{11 - \frac{x^2}{13 - \frac{x^2}{15 - \frac{x^2}{17 - \dots}}}}}}}} \quad \text{para } x \neq \frac{\pi}{2} \pm k \cdot \pi$$

Na Tabela abaixo mostra-se o procedimento recursivo resultante para $x = 2$:

i	y	i	y
10	19,000000	5	8,625670
9	16,789474	4	6,536268
8	14,761755	3	4,388030
7	12,729030	2	2,088429
6	10,685758	1	-0,915315
		0	$f(x) = -2,185040$

$$4) f(x) = \operatorname{arctg}(x)$$

$a_1 = x$; $a_i = (i - 1)^2 \cdot x^2$ para $i = 2, 3, \dots, n$ e $b_0 = 0$; $b_i = (2 \cdot i - 1)$ para $i = 1, 2, \dots, n$, assim:

$$\operatorname{arctg}(x) \cong \frac{x}{1 + \frac{x^2}{3 + \frac{4 \cdot x^2}{5 + \frac{9 \cdot x^2}{7 + \frac{16 \cdot x^2}{9 + \frac{25 \cdot x^2}{11 + \frac{36 \cdot x^2}{13 + \frac{49 \cdot x^2}{15 + \frac{64 \cdot x^2}{17 + \dots}}}}}}}}}$$

Na Tabela abaixo mostra-se o procedimento recursivo resultante para $x = 2$:

i	y	i	y
10	19,000000	5	14,670654
9	34,052632	4	11,362450
8	22,517774	3	8,168331
7	21,704235	2	4,958785
6	17,634650	1	1,806649
		0	$f(x) = 1,07022$

5) $f(x) = \text{erf}(x) = \frac{2}{\sqrt{\pi}} \cdot \int_0^x e^{-t^2} \cdot dt$ (função erro)

$a_1 = -\frac{e^{-x^2}}{\sqrt{\pi}}$; $a_i = (i - 1)/2$ para $i = 2, 3, \dots, n$ e $b_0 = 1$; $b_i = x$ para $i = 1, 2, \dots, n$, assim:

$$\text{erf}(x) \cong 1 - \frac{e^{-x^2} / \sqrt{\pi}}{x + \frac{1/2}{x + \frac{1}{x + \frac{3/2}{x + \frac{2}{x + \frac{5/2}{x + \frac{3}{x + \frac{7/2}{x + \frac{4}{x + \dots}}}}}}}}$$

Na Tabela abaixo mostra-se o procedimento recursivo resultante para $x = 2$:

<i>i</i>	<i>y</i>	<i>i</i>	<i>y</i>
10	2,000000	5	2,850213
9	4,250000	4	2,701702
8	2,941176	3	2,555206
7	3,190000	2	2,391358
6	2,940439	1	2,209086
		0	<i>f(x) = 0,995322</i>

2.3 Razão de polinômios

A desvantagem de usar polinômios para a aproximação é sua tendência à oscilação. Este comportamento pode ser reduzido com o uso de funções racionais, que são razões de polinômios:

$$r(x) = \frac{p_n(x)}{q_m(x)} = \frac{\sum_{i=0}^n a_i x^i}{\sum_{j=0}^m b_j x^j}$$

Exemplo: $e^x = 1 + x + \frac{x^2}{2!} + \frac{x^3}{3!} + \dots$

$$e^x = \frac{e^{x/2}}{e^{-x/2}} = \frac{1 + \frac{x}{2} + \frac{x^2}{2^2 \cdot 2!} + \frac{x^3}{2^3 \cdot 3!} + \dots}{1 - \frac{x}{2} + \frac{x^2}{2^2 \cdot 2!} - \frac{x^3}{2^3 \cdot 3!} + \dots}$$

para $n = 1$: $e^x \cong \frac{2 + x}{2 - x}$

para $n = 2$: $e^x \cong \frac{8 + 4x + x^2}{8 - 4x + x^2}$, outra aproximação (Padé): $e^x \cong \frac{12 + 6x + x^2}{12 - 6x + x^2}$

Técnica da aproximação de Padé:

Utiliza a condição $f^{(k)}(0) = r^{(k)}(0)$, $k = 0, 1, 2, \dots, N$, ou seja, $f(x) - r(x)$ deve ter um zero de multiplicidade $N + 1$ em $x = 0$, onde $N = m + n$.

Fazendo $f(x) = \sum_{i=0}^{\infty} c_i x^i$, temos:

$$f(x) - r(x) = \sum_{i=0}^{\infty} c_i x^i - \frac{\sum_{i=0}^n a_i x^i}{\sum_{j=0}^m b_j x^j} = \frac{(c_0 + c_1 x + c_2 x^2 + \dots) \cdot (b_0 + b_1 x + b_2 x^2 + \dots) - (a_0 + a_1 x + a_2 x^2 + \dots)}{q_m(x)}$$

e para termos um zero de multiplicidade $N + 1$ em $x = 0$, os coeficientes de x^k do numerador devem se anular:

$$\sum_{i=0}^k c_i \cdot b_{k-i} - a_k = 0, \text{ para } k = 0, 1, 2, \dots, N$$

onde $b_{m+1} = b_{m+2} = \dots = b_N = 0$ e $a_{n+1} = a_{n+2} = \dots = a_N = 0$ e para normalização: $b_0 = 1$.

Exemplos:

1) $f(x) = e^x$, $n = m = 2 \rightarrow N = 4$

$$f(x) = 1 + x + \frac{x^2}{2!} + \frac{x^3}{3!} + \frac{x^4}{4!} + \dots$$

$$c_0 \cdot b_0 = a_0 \rightarrow a_0 = c_0 = 1$$

$$c_0 \cdot b_1 + c_1 \cdot b_0 = a_1 \rightarrow b_1 + 1 = a_1$$

$$c_0 \cdot b_2 + c_1 \cdot b_1 + c_2 \cdot b_0 = a_2 \rightarrow b_2 + b_1 + \frac{1}{2} = a_2$$

$$c_1 \cdot b_2 + c_2 \cdot b_1 + c_3 \cdot b_0 = 0 \rightarrow b_2 + \frac{b_1}{2} + \frac{1}{6} = 0$$

$$c_2 \cdot b_2 + c_3 \cdot b_1 + c_4 \cdot b_0 = 0 \rightarrow \frac{b_2}{2} + \frac{b_1}{6} + \frac{1}{24} = 0$$

Resolvendo as duas últimas equações: $b_1 = -\frac{1}{2}$ e $b_2 = \frac{1}{12}$, e com estes valores nas primeiras

equações tem-se: $a_1 = \frac{1}{2}$ e $a_2 = \frac{1}{12}$, ou seja:

$$f(x) \cong \frac{1 + \frac{x}{2} + \frac{x^2}{12}}{1 - \frac{x}{2} + \frac{x^2}{12}} = \frac{12 + 6x + x^2}{12 - 6x + x^2}$$

A tabela abaixo mostra a aproximação de $f(x) = e^x$ para diferentes valores de $n = m$.

n	Função Aproximada	Máximo do módulo do erro no intervalo $-1 \leq x \leq +1$
1	$\frac{2+x}{2-x}$	0,28
2	$\frac{12+6 \cdot x+x^2}{12-6 \cdot x+x^2}$	$4,10^{-3}$
3	$\frac{120+60 \cdot x+12 \cdot x^2+x^3}{120-60 \cdot x+12 \cdot x^2-x^3}$	$2,8 \cdot 10^{-5}$
4	$\frac{1680+840 \cdot x+180 \cdot x^2+20 \cdot x^3+x^4}{1680-840 \cdot x+180 \cdot x^2-20 \cdot x^3+x^4}$	$1,1 \cdot 10^{-7}$

2) $f(x) = \cos(x)$, mudança de variável: $u = x^2$ (n é o grau dos polinômios em função de u)

n	Função $f(x)$ aproximada	Máximo do módulo do erro no intervalo $-1 \leq x \leq +1$
1	$\frac{12-5 \cdot x^2}{12+x^2}$	$1,84 \cdot 10^{-3}$
2	$\frac{1-0,456349 \cdot x^2+0,020701 \cdot x^4}{1+0,043651 \cdot x^2+8,597884 \cdot 10^{-4} \cdot x^4}$	$3,6 \cdot 10^{-7}$
3	$\frac{1-0,470596 \cdot x^2+0,027388 \cdot x^4-0,000372 \cdot x^6}{1+0,029404 \cdot x^2+0,0000424 \cdot x^4+3,235543 \cdot 10^{-6} \cdot x^6}$	$1,3 \cdot 10^{-11}$
4	$\frac{1-0,477862 \cdot x^2+0,030842 \cdot x^4-0,000587 \cdot x^6+3,421843 \cdot 10^{-6} \cdot x^8}{1+0,022138 \cdot x^2+0,0000245 \cdot x^4+1,666854 \cdot 10^{-6} \cdot x^6+6,237545 \cdot 10^{-9} \cdot x^8}$	$2,2 \cdot 10^{-16}$

3) $f(x) = \ln(x)$, mudança de variável: $u = x - 1$ (n é o grau dos polinômios em função de u)

A aproximação de Padé foi feita em $\ln(u+1)/u$

n	Função $f(x)$ aproximada	Máximo do módulo do erro no intervalo $+1 \leq x \leq +2$
1	$\frac{6 \cdot (x-1) + (x-1)^2}{6 + 4 \cdot (x-1)}$	$6,85 \cdot 10^{-3}$
2	$\frac{30 \cdot (x-1) + 21 \cdot (x-1)^2 + (x-1)^3}{30 + 36 \cdot (x-1) + 9 \cdot (x-1)^2}$	$1,9 \cdot 10^{-4}$
3	$\frac{420 \cdot (x-1) + 510 \cdot (x-1)^2 + 140 \cdot (x-1)^3 + 3 \cdot (x-1)^4}{420 + 720 \cdot (x-1) + 360 \cdot (x-1)^2 + 48 \cdot (x-1)^3}$	$5,3 \cdot 10^{-6}$
4	$\frac{3780 \cdot (x-1) + 6510 \cdot (x-1)^2 + 3360 \cdot (x-1)^3 + 505 \cdot (x-1)^4 + 6 \cdot (x-1)^5}{3780 + 8400 \cdot (x-1) + 6300 \cdot (x-1)^2 + 1800 \cdot (x-1)^3 + 150 \cdot (x-1)^4}$	$1,52 \cdot 10^{-7}$

2.4 Séries de Fourier

Antes de apresentar a expansão de uma função em série de Fourier é necessário conhecer o conceito de ortogonalidade de funções.

Ortogonalidade: funções $y_0, y_1, y_2, y_3, \dots$ definidas em um intervalo $[a, b]$ são ortogonais em $[a, b]$ com respeito a uma função peso $w(x) > 0$ se:

$$(y_n, y_m) \equiv \int_a^b w(x) y_n(x) y_m(x) dx = 0 \quad \forall m \neq n$$

$$(y_n, y_n) = \int_a^b w(x) y_n^2(x) dx \equiv \|y_n\|^2 \quad \text{onde } \|y_n\| \text{ é a norma de } y_n(x).$$

Uma dada função $f(x)$, definida em um intervalo $[a, b]$, pode ser representada em termos de um conjunto ortogonal por uma série convergente:

$$f(x) = \sum_{m=0}^{\infty} a_m y_m(x)$$

chamada de série generalizada de Fourier, onde a_m são as constantes de Fourier.

Multiplicando $f(x)$ por $w(x) y_n(x)$ e integrando em $[a, b]$:

$$(f, y_n) = \int_a^b w(x) f(x) y_n(x) dx = \sum_{m=0}^{\infty} a_m \int_a^b w(x) y_m(x) y_n(x) dx$$

e aplicando a condição de ortogonalidade:

$$(f, y_n) = a_n \|y_n\|^2 \rightarrow a_n = \frac{(f, y_n)}{\|y_n\|^2}, \quad n = 0, 1, 2, \dots$$

O conjunto de funções: $\{1, \text{sen } x, \text{cos } x, \text{sen } 2x, \text{cos } 2x, \text{sen } 3x, \text{cos } 3x, \dots\}$ é ortogonal em $[-\pi, \pi]$ com respeito a função peso $w(x) = 1$, ou seja:

$$\int_{-\pi}^{\pi} 1 \cdot \text{sen}(x) dx = 0, \quad \int_{-\pi}^{\pi} \text{sen}(2x) \cdot \text{cos}(3x) dx = 0, \dots$$

$$\int_{-\pi}^{\pi} 1^2 dx = 2\pi, \quad \int_{-\pi}^{\pi} \text{sen}^2(x) dx = \pi \quad \text{e} \quad \int_{-\pi}^{\pi} \text{cos}^2(x) dx = \pi$$

E a série: $f(x) = a_0 + \sum_{m=1}^{\infty} [a_m \text{cos}(mx) + b_m \text{sen}(mx)]$ é chamada de série de Fourier, onde

$$a_0 = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} f(x) dx, \quad a_m = \frac{1}{\pi} \int_{-\pi}^{\pi} f(x) \text{cos}(mx) dx \quad \text{e} \quad b_m = \frac{1}{\pi} \int_{-\pi}^{\pi} f(x) \text{sen}(mx) dx, \quad m = 1, 2, 3, \dots$$

A série truncada em n termos é chamada de **polinômio de trigonométrico**, $S_n(x)$.

Exemplos:

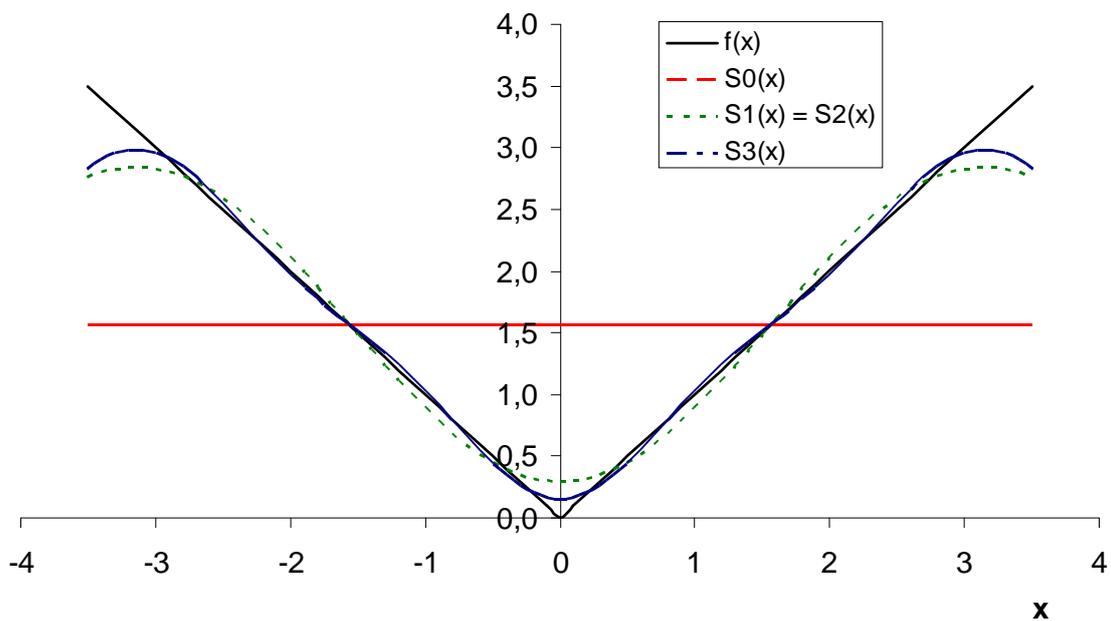
$$1) f(x) = |x|, \quad -\pi < x < \pi, \quad n = 3$$

$$a_0 = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} |x| dx = -\frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^0 x dx + \frac{1}{2\pi} \int_0^{\pi} x dx = \frac{1}{\pi} \int_0^{\pi} x dx = \frac{\pi}{2}$$

$$a_m = \frac{1}{\pi} \int_{-\pi}^{\pi} |x| \cos(mx) dx = \frac{2}{\pi} \int_0^{\pi} x \cos(mx) dx = \frac{2}{\pi m^2} [(-1)^m - 1] \quad , m = 1, 2, 3, \dots$$

$$b_m = \frac{1}{\pi} \int_{-\pi}^{\pi} |x| \sin(mx) dx = 0 \quad (\text{função ímpar}) \quad , m = 1, 2, 3, \dots$$

$$f(x) \cong \frac{\pi}{2} - \frac{4}{\pi} \cos(x) - \frac{4}{9\pi} \cos(3x) = s_3(x)$$



Nota: i) $\int_{-a}^a f(x) dx = \begin{cases} 2 \int_0^a f(x) dx & f(x): \text{função par} \\ 0 & f(x): \text{função ímpar} \end{cases}$

ii) $f(x) \cdot g(x) = \text{função par}$ se f e g são do mesmo tipo

$f(x) \cdot g(x) = \text{função ímpar}$ se f e g são de tipos diferentes.

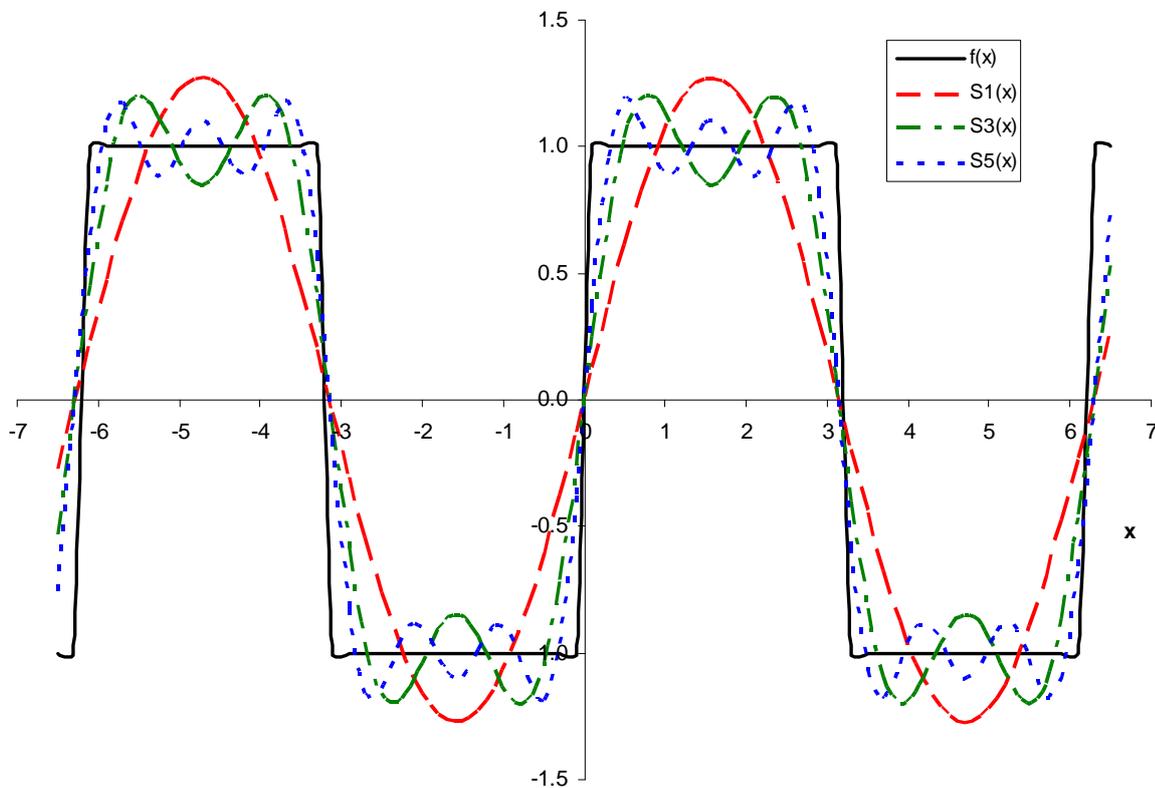
$$2) f(x) = \begin{cases} -1 & \text{se } -\pi < x < 0 \\ 1 & \text{se } 0 < x < \pi \\ f(x+2\pi) & \end{cases} \quad , n = 5$$

$$a_0 = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} f(x) dx = -\frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^0 dx + \frac{1}{2\pi} \int_0^{\pi} dx = 0 \quad , f(x) \text{ é função ímpar}$$

$$a_m = \frac{1}{\pi} \int_{-\pi}^{\pi} f(x) \cos(mx) dx = 0 \quad , m = 1, 2, 3, \dots$$

$$b_m = \frac{1}{\pi} \int_{-\pi}^{\pi} f(x) \operatorname{sen}(mx) dx = \frac{2}{\pi} \int_0^{\pi} \operatorname{sen}(mx) dx = \frac{2}{\pi m} [1 - (-1)^m] \quad , m = 1, 2, 3, \dots$$

$$f(x) \cong \frac{4}{\pi} \left(\operatorname{sen}(x) + \frac{1}{3} \operatorname{sen}(3x) + \frac{1}{5} \operatorname{sen}(5x) \right) = s_5(x)$$



Lista de exercícios

1. Proponha um algoritmo computacional que compute automaticamente, com uma precisão preestabelecida, o logaritmo neperiano de x segundo a série de potências:

$$\ln(x) = \sum_{k=1}^{\infty} (-1)^{k-1} \cdot \frac{(x-1)^k}{k} = (x-1) - \frac{(x-1)^2}{2} + \frac{(x-1)^3}{3} - \frac{(x-1)^4}{4} + \dots$$

Observações:

i) para $0 < x < 2$ a série é convergente;

ii) para $x > 2$ utilize o procedimento recursivo: $z^{(k)} = \sqrt{z^{(k-1)}}$ para $k = 1, 2, \dots, n$, com $z^{(0)} = x$ e n é escolhido tal que $z^{(n)} < 2$. Encontrado o valor de n utilizando as propriedades: $y = z^{(n)} = x^{\frac{1}{2^n}} < 2$ onde $\alpha = 2^n$ e $x = \left(x^{\frac{1}{\alpha}}\right)^{\alpha} = (y)^{\alpha} \Rightarrow \ln(x) = \alpha \cdot \ln(y)$

2. Proponha um algoritmo computacional que compute automaticamente, com uma precisão preestabelecida, o logaritmo neperiano de x segundo a série de potências:

$$\ln(x) = 2 \cdot \sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{2 \cdot k - 1} \cdot \left(\frac{x-1}{x+1} \right)^{2 \cdot k - 1} = 2 \left[\left(\frac{x-1}{x+1} \right) + \frac{1}{3} \left(\frac{x-1}{x+1} \right)^3 + \frac{1}{5} \left(\frac{x-1}{x+1} \right)^5 + \frac{1}{7} \left(\frac{x-1}{x+1} \right)^7 + \dots \right]$$

Note que em vista de $-1 < \left(\frac{x-1}{x+1} \right) < 1$ para todo x real e positivo, tal série será sempre convergente não sendo necessário re-escalar a variável x .

3. Proponha um algoritmo computacional que compute automaticamente, com uma precisão preestabelecida, a potência q de x (x número real e positivo e q número real qualquer) segundo a série de potências:

$$x^q = 1 + q \cdot (x-1) + \frac{q \cdot (q-1)}{2!} \cdot (x-1)^2 + \frac{q \cdot (q-1) \cdot (q-2)}{3!} \cdot (x-1)^3 + \frac{q \cdot (q-1) \cdot (q-2) \cdot (q-3)}{4!} \cdot (x-1)^4 + \dots$$

esta série é convergente para $0 < x \leq 2$.

Para re-escalar a variável x sugere-se o seguinte procedimento: quando $x > 1$ utilize o artifício $x^q = \frac{1}{\left(\frac{1}{x}\right)^q}$ e adote $y = \frac{1}{x} < 1$, faça então a expansão de y^q e depois, após a convergência, inverta esta nova série.

4. Calcule os coeficientes a_0, a_1, a_2, b_1 e b_2 da aproximação de Padé da função $\cos(x)$ de acordo com $\cos(x) \cong \frac{a_0 + a_1 x^2 + a_2 x^4}{1 + b_1 x^2 + b_2 x^4}$, sabendo que a expansão em série de MacLaurin de $\cos(x)$ é expressa por $\cos(x) = \sum_{k=0}^{\infty} \frac{(-1)^k x^{2k}}{(2k)!}$; **(b)** Para $x \in [-1, 1]$, avalie o máximo erro absoluto desta aproximação.

5. Calcule os coeficientes a_0, a_1, a_2, b_1 e b_2 da aproximação de Padé da função $\sin(x)$ de acordo com $\sin(x) \cong \frac{a_0 x + a_1 x^3 + a_2 x^5}{1 + b_1 x^2 + b_2 x^4}$, sabendo que a expansão em série de MacLaurin de $\sin(x)$ é expressa por $\sin(x) = \sum_{k=0}^{\infty} \frac{(-1)^k x^{2k+1}}{(2k+1)!}$. Para $x \in [-1, 1]$, avalie o máximo erro absoluto desta aproximação.

6. Calcule os coeficientes a_0, a_1, a_2, b_1 e b_2 da aproximação de Padé da função $x \ln(x)$ de acordo com $x \ln(x) \cong \frac{a_0(x-1) + a_1(x-1)^2 + a_2(x-1)^3}{1 + b_1(x-1) + b_2(x-1)^2}$, sabendo que a expansão em série de Taylor de $x \ln(x)$ é expressa por $x \ln(x) = (x-1) + \sum_{k=2}^{\infty} \frac{(-1)^k (x-1)^k}{k(k-1)}$. Para $x \in [1/2, 2]$, avalie o máximo erro absoluto desta aproximação.

7. Calcule os coeficientes $a_0, a_1, a_2, a_3, b_1, b_2$ e b_3 da aproximação de Padé da função e^{-x} de acordo com $e^{-x} \cong \frac{a_0 + a_1x + a_2x^2 + a_3x^3}{1 + b_1x + b_2x^2 + b_3x^3}$, sabendo que a expansão em série de MacLaurin de e^{-x} é expressa por $e^{-x} = \sum_{k=0}^{\infty} \frac{(-1)^k x^k}{k!}$. Para $x \in [-1, 1]$, avalie o máximo erro absoluto desta aproximação.